

AValiação DE HÍBRIDOS SIMPLES EXPERIMENTAIS

Dando continuidade à cooperação técnica entre o CNPMS e a EMCAPA, em 1987, foram plantadas, no CNPMS, em fileiras pareadas para cruzamento manual, 20 linhagens S4 derivadas de populações em seleção na Estação Experimental de Linhares, ES. Esse trabalho de cruzamento em dialelo parcial visou a obtenção de 100 híbridos simples experimentais de grãos meio duros.

Os 100 híbridos simples (HS) foram avaliados utilizando um látice 10 x 10 com duas repetições e uma densidade de 50 mil plantas/ha. O ensaio foi instalado em três locais: Sete Lagoas, MG, Linhares, ES, e Aracaju, SE. Com base nos resultados obtidos, foi feita uma seleção, na média dos três locais, dos melhores HS, baseando-se principalmente nos caracteres produção, acamamento e quebramento de plantas. Os dados médios para os seis parâmetros avaliados dos dez melhores híbridos simples e testemunha encontram-se na Tabela 232. Em janeiro de 1991, as linhagens selecionadas foram plantadas no CNPMS, para cruzamento controlado e obtenção de novas sementes dos híbridos simples. Em julho de 1991, esses HS foram plantados na Estação Experimental de Linhares, para cruzamentos e obtenção de híbridos duplos (HD) experimentais. Esses HD experimentais serão avaliados em 6 locais, no ano agrícola 1991/92, sendo cinco ambientes no Espírito Santo e um no CNPMS. - *Elto Eugenio Gomes e Gama, Romário Gava Ferrão, Manoel Xavier dos Santos, Sidney Netto Parentoni, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Cleso Antônio Patto Pacheco.*

TABELA 232. Produção média de espigas (kg/ha), quebramento, acamamento, altura de planta, altura de espiga e florescimento dos 10 melhores híbridos simples e uma testemunha, avaliados em três locais. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1990.

Entrada	Produção (kg/ha)	Quebramento (%)	Acamamento (%)	Altura de planta (cm)	Altura de espiga (cm)	Florescimento (dias)
04	8.040	2,6	2,2	2,38	1,35	60
20	7.730	4,3	1,6	2,30	1,28	60
27	7.530	6,3	2,5	2,50	1,37	61
30	7.990	5,2	0,4	2,47	1,40	58
37	7.500	3,8	1,0	2,39	1,33	63
43	7.800	4,5	0,7	2,21	1,25	58
47	8.010	5,6	0,4	2,40	1,30	60
50	7.700	3,6	0,5	2,22	1,26	59
67	8.400	4,3	2,0	2,43	1,40	59
96	7.700	5,1	1,3	2,39	1,34	61
Média	7.840	4,5	1,3	2,37	1,33	50
Test.	6.900	4,6	2,2	2,38	1,40	68

AValiação DE TESTADORES PARA A PRODUÇÃO DE HÍBRIDOS DUPLOS SEMIDENTADOS DE MILHO

Linhagens elites dentadas da raça Tuxpeño foram cruzadas entre si para a formação de híbridos simples dentados. Esse grupo de híbridos simples foi cruzado com três testadores distintos de grãos duros, para a avaliação de discriminação dos testadores que representam o grupo de heterose mais importante para a obtenção de híbridos semidentados no Brasil. O testador T1 representa o cruzamento de linhagens derivadas das variedades CMS 14 e CMS 12, o T2 é formado de duas linhagens da variedade CMS 14 e o T3, de duas linhagens de variedade CMS 05 (Suwan 1 amarelo). Os híbridos duplos formados foram avaliados em 4 locais, no ano agrícola de 1989/90: Sete Lagoas, MG, Londrina, PR, Ijuí, RS, e Cruz Alta, RS. Os testadores mostraram diferenças quanto a variabilidade disponível para seleção entre os duplos formados com o mesmo testador e diferença de produtividade média do cruzamento com cada testador (Tabelas 233 e 234). O testador T2 foi superior na média dos cruzamentos e na amplitude dos valores observados, sendo muito superior ao T3, que não teve bom comportamento para detectar variabilidade, apesar da origem de ambos ser uma população muito utilizada para essa finalidade em regiões tropicais. Esses resultados mostram o potencial heterótico dos cruzamentos de Tuxpeño x CMS 14.

Quanto aos dados de acamamento e quebramento (Tabela 235), os 3 testadores detectaram variabilidade, sendo, inclusive, maior para T3. Mas como T3 não discrimina bem para produção, e indicado o uso de T2, que discrimina para ambos os caracteres.

Na Tabela 236 são apresentadas as correlações paramétricas (Coeficiente de Correlação) e não paramétrica (Coeficiente de Correlação de Rank de Spearman), para 18 híbridos comuns, no cruzamento com os 3 testadores. Verifica-se que os valores foram baixos e não significativos, mostrando que cada testador discriminou um rank diferente. Nesse caso, prevalece aquele que oferece possibilidades de maximizar a seleção para o ganho genético, como T2. - *Ricardo Magnavaca, Cleso Antônio Patto Pacheco, Sidney Netto Parentoni, Elto Eugenio Gomes e Gama, Paulo Evaristo de Oliveira Guimarães, Manoel Xavier dos Santos, Eliezer Itamar Guimarães Winkler.*